



PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE
SOCIAL DO FUNDEB

ATA DA 96ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB realizou a 96ª reunião ordinária. Com a presença dos seguintes conselheiros: Carlos Antonio de Matos e Valquíria Ribeiro dos Santos (Representantes dos Diretores das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular e suplente), Jalmir Gomes Ribeiro da Silva (Representante dos Servidores Técnico-Administrativos da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular), Alvany Mongin (Representante dos Alunos da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular), Rosana da Silva de Medeiros e Geovana dos Santos Oliveira Marques Camargo (Representantes dos Responsáveis da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titulares), Eliete Maria de Moura Pereira e Priscila Fernandes de Oliveira (Representantes dos Responsáveis da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – suplentes), Joilson Nascimento Moço (Representante do Conselho Municipal de Educação – titular), Rosana Costa (Representante da Secretaria Municipal de Educação – titular e suplente), e Misael Saade Maia (Representante do Poder Executivo – titular). Confirmada a existência de quórum, iniciou-se a reunião com apreciação da ata do mês de julho que foi aprovada sem ressalvas. O primeiro item da pauta foi o fechamento da avaliação das visitas realizadas em junho. Dentre as unidades escolares visitadas a que mereceu maior análise foi a EM Polônia, tendo em vista que as conselheiras Priscila e Eliete apontavam a precariedade do estado físico dos chãos e paredes de algumas salas como ponto negativo e, as conselheiras Valquíria e Rosana ressaltavam como ponto positivo o ambiente acolhedor e a alegria que os alunos passavam por estarem ali. Aproveitando a presença da professora Eunice Matos, representando a Coordenadoria de Infraestrutura - CIN e Assessora do Coordenador da CIN, perguntaram o que poderia ser feito para que a escola funcionasse plenamente. A professora agradeceu o convite pela oportunidade de esclarecer aos conselheiros algumas dinâmicas da Coordenadoria de Infraestrutura. Sendo explicado que quanto à distribuição das necessidades básicas (uniforme, kit escolar do aluno) normalmente no mês de julho de cada ano é realizado planejamento junto às unidades escolares, visando o ano seguinte, tendo por base o número de

turmas/alunos do ano corrente. Este levantamento é realizado pelas Gerências de Infraestruturas junto às escolas que repassam a informação para o Nível Central – NC. De posse do número de todas as Coordenadorias Regionais de Educação, encaminha-se o número final para Coordenadoria de Administração providenciar a licitação das compras. Cumpridas as etapas de compras, o NC juntamente com as CREs realizam todo operacional logístico de entrega nos almoxarifados ou diretamente nas escolas. Quando o assunto for obra: pequenos reparos o diretor deve utilizar o recurso do Sistema Descentralizado de Pagamento – SDP ou o diretor encaminha para CRE que avalia a prioridade para utilização o Programa “Conservando Escolas”. No caso de grandes obras devem estar de acordo com o planejamento da SME. Recuperação de material: antes de qualquer eliminação a unidade escolar deve procurar a gerência responsável pela recuperação principalmente lixeiras, portas, prateleiras, murais cavaletes, tampos de mesa. Finalmente quanto à merenda escolar, o pedido da escola tem por base as quantidades de refeições servidas e o sistema SISGEN calcula o valor a ser pago. A professora Eunice respondeu a todas as perguntas dos conselheiros: já foram repostas as portas que faltavam na EM Japão; foi retirado o mobiliário quebrado da EM Belisário; é proposta que todas as escolas tenham quadra e cobertura (de acordo com o estudo da RIOURBE); verificar junto às CREs o remanejamento de uniformes; pacote utilizado pelas escolas e pago pela SME junto à CLARO é com ligações ilimitadas; responsável pela compra do uniforme do aluno é o NC, do funcionário é a CRE; assim como a compra do material descartável e do uniforme do funcionário das creches é de responsabilidade de cada CRE. Não tendo nada mais a perguntar o professor Carlos agradece a presença da professora Eunice que finaliza seu encontro com o Conselho dizendo que “A CIN juntamente com a CRE visitarão todas as escolas sinalizadas pelo Conselho.” Para a pauta da próxima reunião ficou acordado o convite para representante da CGG fornecer esclarecimentos sobre o RIOCARD. A próxima reunião ordinária será no dia 14/09/2016, na sala 350. Por nada mais haver a registrar, eu, Maria Cristina Lautenschlager Kohn, matrícula 11/082831-9, investida nas funções de secretária, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos Conselheiros na folha de presença, em anexo.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 2016.

Maria Cristina Lautenschlager Kohn

matrícula 11/082831-9